



ESTADO DA PARAÍBA  
**CÂMARA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA**  
Casa Napoleão Laureano  
Gabinete do vereador Marmuthe Cavalcanti

**AUTOR: Vereador Marmuthe Cavalcanti**

REQ. Nº.: 274/2015

Peça 15586/2015

*Senhor Presidente,*

*Senhores (as) Vereadores (as),*

Requeiro a Vossas Excelências, na forma Regimental, solicitação a Excelentíssima Senhora **Daniella de Almeida Bandeira**, Secretária da SEMAM (Secretaria de Meio Ambiente), para que o mesmo adote as medidas necessárias visando celeridade no processo de construção e uso do Parque Ecológico Cuiá, no Bairro Valentina de Figueiredo.

**JUSTIFICATIVA**

O Parque Natural Municipal do Cuiá foi criado por meio do Decreto n.º 7.517, em 17 de abril de 2012, sendo a bacia do Rio Cuiá considerada como Zona Especial de Conservação, conforme Art. 26, X, Lei complementar 029/2002, do Código Municipal de Meio Ambiente de João Pessoa. São aproximadamente 41 km<sup>2</sup> de área verde onde é possível encontrar diversas espécies raras da nossa flora, como a palmeira pindoba, que segundo a International Union for Conservation of Nature (IUCN), está ameaçada de extinção. Nos estudos preliminares elaborados pelos técnicos da SEMAM, foram identificadas 67 espécies vegetais, como pindoba, pitombeira, sabiá, embiriba, orquídeas, cajueiros, mangueiras, mangabeiras e embira branca, entre outros. A área remanescente da Mata Atlântica deverá beneficiar, de forma direta, aproximadamente 65 mil pessoas de bairros e comunidades da Capital, como: Grotão, Conjunto dos Radialistas, Ernesto Geisel, José Américo, Valentina de Figueiredo I e II, Colinas do Sul, Planalto Boa Esperança, Água Fria, Loteamento Nova Mangabeira, Condomínio Amizade, Mangabeira, comunidades de Santa Bárbara, Nossa Senhora das Neves e Frei Damião. Contudo, apesar de ser um projeto que visa à manutenção dos parques urbanos e a melhoria na qualidade de vida da popula-

RECEBIDO  
Em 13 04 2015  
Setor de Expediente



ESTADO DA PARAÍBA  
**CÂMARA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA**  
Casa Napoleão Laureano  
Gabinete do vereador Marmuthe Cavalcanti

ção, o andamento das obras seguem em ritmo anacrônico. Assim sendo, o espaço reservado à preservação da biodiversidade e do ecossistema está exposto às ações do setor imobiliário, de vândalos, de invasores e das vicissitudes ocasionadas pela ação da própria natureza. O pleito trata-se de uma justa reivindicação, cabendo portanto ao Poder Público cumprir com as políticas públicas do nosso município, proporcionando uma melhor qualidade de vida para a população.

Sala das Sessões da Câmara Municipal João Pessoa, 09 de Abril de 2015.

Marmuthe Cavalcanti  
vereador